



São Francisco: PCMG prende investigados por homicídio e tráfico de drogas

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), com apoio da Polícia Militar (PMMG), cumpriu, nesta sexta-feira (13/3), um mandado de prisão temporária e dois de busca e apreensão no município de São Francisco, Norte do estado. A ação resultou na prisão de dois homens, de 18 e 22 anos, investigados por homicídio qualificado, além de autuações em flagrante por crimes relacionados ao tráfico de drogas e outros ilícitos.

Durante o cumprimento da prisão temporária, que também incluía busca e apreensão no imóvel do investigado, os policiais localizaram um pé de maconha, materiais utilizados para embalar entorpecentes e uma motocicleta com sinais de adulteração. Diante da situação, o suspeito também foi autuado em flagrante.

Em outro endereço, os policiais encontraram cocaína, além de materiais relacionados ao preparo e fracionamento de drogas. O responsável pelo imóvel também foi preso em flagrante.

Investigação

As medidas cautelares são resultado de investigação conduzida pela Polícia Civil para apurar um homicídio qualificado ocorrido no município. O corpo da vítima foi localizado no dia 22 de janeiro deste ano, em uma área rural de São Francisco, em avançado estado de decomposição.

O local onde o cadáver foi encontrado é considerado ermo, sem testemunhas, câmeras de monitoramento ou outras informações que pudessem indicar, naquele momento, a dinâmica do crime.

Inicialmente, os policiais civis concentraram esforços na identificação da vítima. Mesmo com o corpo em avançado estado de decomposição, algumas tatuagens ainda estavam preservadas, o que possibilitou reconhecimento preliminar, posteriormente confirmado por meio dos procedimentos legais.

Após a identificação, a equipe passou a levantar informações sobre a vítima com familiares, amigos e vizinhos.

Apurações

Durante os levantamentos, os familiares relataram que a vítima estava desaparecida desde o dia 14 de janeiro, ocasião em que cessaram completamente os contatos telefônicos. Informaram ainda que, ao entrarem na residência do homem, perceberam que alguns pertences haviam desaparecido, entre eles uma quantia expressiva em dinheiro.

A partir das oitivas e levantamentos realizados, a Polícia Civil avançou nas investigações e passou a analisar dados técnicos obtidos mediante requisições expedidas pela autoridade policial. Com isso, foi possível constatar que, após o encontro do cadáver, o aparelho celular da vítima passou a ser utilizado pelos suspeitos.

Paralelamente, a perícia realizada no local indicou perfurações compatíveis com disparos de arma de fogo nas regiões craniana e lombar. Posteriormente, o laudo necroscópico confirmou que a causa da morte foi traumatismo cranioencefálico provocado por projétil de arma de fogo.

Com o avanço das investigações, levantamentos indicaram que o homicídio pode estar relacionado à disputa territorial do tráfico de drogas.

Prisão

Diante da materialidade do crime e dos indícios de autoria reunidos ao longo da investigação, a Polícia Civil representou pela prisão temporária e por mandados de busca e apreensão, medidas que foram deferidas pelo Poder Judiciário e cumpridas nesta data.

Segundo o delegado responsável pelo caso, Cezar Salgueiro Lobato, o trabalho investigativo qualificado foi fundamental para esclarecer os fatos. “Mesmo diante das dificuldades iniciais, como a ausência de testemunhas e o estado avançado de decomposição do corpo, a equipe conseguiu reunir elementos técnicos e informações que permitiram chegar aos suspeitos e avançar na elucidação do crime”, afirmou.

Os investigados foram encaminhados ao sistema prisional e permanecem à disposição da Justiça.